



## Pesquisa identifica os fatores críticos na produção de batatas

A batata é a quarta cultura em ordem de importância no mundo, após o trigo, arroz e milho, com produção média de 3,1 milhões de toneladas (FAO 2006). Para identificar fatores críticos na produção de batata, Henry Sako e Fernando Pretti Rimério, alunos do 5º ano de Engenharia Agrônômica, da Esalq, desenvolveram pesquisa sobre o assunto em empresa com área plantada em torno de 500 hectares por ano, em Itapeitinga.

Com análise sobre este mercado desde 2001, é possível observar que existe oscilação de preço, principalmente nas safras das águas, ou seja, na colheita de novembro a abril, o que afeta o rendimento econômico da empresa. Para diminuir os riscos gerados pelo mercado, foram aplicados métodos gerenciais, com foco nos pontos críticos da produção. “O que observamos é que não se deve levar em consideração só a parte técnica, mas também aspectos gerenciais da produção”, diz Sako.

O trabalho de quatro fases englobou produtor de pequeno porte. Na primeira, o processo foi dividido em etapas e foi aplicado o mapeamento dos processos, identificando os fornecedores e clientes (internos e externos), insumos, produtos, máquinas e mão-de-obra utilizada. “Elencamos as etapas, desde a semente até a colheita da batata e, ainda, foram feitas propostas para melhoria do processo”,

comenta a orientadora Roselane Biangaman de Matos. Após o mapeamento, foi realizada seleção dos produtos considerados críticos para o desempenho da empresa com aplicação do FMEA, método de gestão de processos que analisa as falhas e seus efeitos e que é originário de outras áreas de pesquisa da engenharia de produção. “Essa metodologia se baseia através do censo de equipes técnica e de campo, por meio da geração de índices de ocorrências, severidade e detecção. Através desses três índices seguimos com o monitoramento”, explica o aluno.

Com a coleta de dados no campo (etapa 3), o processo é avaliado, desenvolvem-se os indicadores de desempenho importantes para monitorar as falhas detectadas e efetuar posteriores correções (etapa 4). “É um processo contínuo, que permite à equipe de campo avaliar a atividade e corrigi-la de imediato”, diz a orientadora.

O trabalho “Fatores críticos do processo produtivo da batata”, orientado pelo professor Marcos Milan, do departamento de Engenharia Rural (LER), e por Roselane Biangaman de Matos, doutoranda do programa de pós-graduação em Recursos Florestais, conquistou em outubro segundo lugar no XIII Encontro Nacional de Produção e Abastecimento de Batata, IX Seminário de Batata Semente e IV ABBA Batata Show. Os eventos aconteceram em Holambra.